

Fundo Armindo Guaraná - FAG

Biografia

Manoel Armindo Cordeiro Guaraná (1848/1924) nasceu na cidade de São Cristóvão e exerceu os cargos de promotor público das cidades de São Cristóvão e Aracaju, secretário da Província do Ceará, desembargador, chefe da polícia, dentre outros. Formado pela Faculdade de Direito do Recife, produziu muitos artigos de jornal. Sua obra máxima é o *Dicionário bibliográfico sergipano*, publicada após a morte do sergipano.

O Fundo

A documentação do Fundo Armindo Guaraná foi doada pela viúva do historiador, Maria Luisa da Silva Guaraná, de forma gradual, desde a morte do intelectual até a década de 1950. Possui como datas-limite os anos de 1864/1964 e está acondicionado em 19 caixas-arquivo (192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209 e 210), totalizando 475 documentos em bom estado de conservação. Há algumas peças fotocopiadas e o maior conjunto é o de correspondência.

O fundo está dividido nas séries: correspondência (ofícios, atestados, atos de nomeação, circulares, licenças, nomeações, requerimentos), originais manuscritos (caderno, anotações), livros impressos, recortes de jornal e de revistas, iconografias (fotografias, reprodução fotográfica, desenho), diplomas e premiações (abaixo-assinado, atas, nota de agradecimento) e listas (folheto).

Instrumentos de pesquisa

Catálogo do Fundo Armindo Guaraná.